

Greve mobiliza servidores de 26 universidades

Na Universidade Federal de Goiás a paralisação por tempo indeterminado, que teve início no dia 17 de agosto, tem a adesão de 80% dos funcionários, segundo levantamento do Sint-UFG. Tanto entre os servidores da UFG, como nas demais instituições, a disposição é manter a paralisação até que o governo federal abra um canal de negociações com os representantes do movimento, para atender às reivindicações da categoria. O sindicato mantém atividades constantes de mobilização dos servidores.

Página 3

Entre as atividades de mobilização, o sindicato mantém plantões de informações sobre a greve

Sindicato encaminha comunicado à população

No comunicado, datado do dia 17 de agosto, o Sint-UFG informou à população goianiense os motivos que levaram à deflagração de greve por tempo indeterminado, entre os servidores técnico-administrativos da Universidade Federal de Goiás.

Página 2

**Veja os pontos
específicos da
pauta da
Fasubra para a
greve**

Página 4**VEJA
AINDA**

**Confira o
resultado
da reunião
no MEC**

Página 5

**Curso de
pintura
sobre tela**

Página 6

O momento atual é decisivo para os servidores técnico-administrativos das IFE's. É hora, novamente, de fazermos uma ampla reflexão sobre o que queremos para a nossa categoria e para o ensino superior no Brasil, agindo com firmeza para que a nossa greve tenha sucesso.

A paralisação que teve início no dia 17 de agosto já conta com a adesão de funcionários de 26 universidades federais. E temos o firme propósito de seguir em frente com o nosso movimento até que o governo federal atenda a todos os pontos da

pauta de reivindicações.

O Sint-UFG continua incansável na luta pela mobilização da categoria dos técnico-administrativos da UFG. Já temos 80% de adesão dos funcionários, mas este movimento só atingirá o resultado esperado se continuarmos mobilizados e fizermos um trabalho coeso.

Apesar de esta ser uma das maiores greves já organizadas pela FASUBRA, a federação tem consciência de que o momento é muito delicado. Uma das maiores dificuldades é a grave crise que assola o governo federal e que domina todas as atenções. Defendemos

que seja feita uma apuração séria dos fatos, assegurando amplo direito de defesa aos indicados, e que os culpados sejam punidos e colocados na cadeia. No entanto, não permitiremos que a crise ofusque a nossa greve.

Queremos que os nossos direitos sejam assegurados e acreditamos na força do nosso movimento para superar todos os obstáculos. Nesta edição especial, repassamos aos companheiros as últimas informações sobre a greve, e conclamamos a todos para o trabalho constante de mobilização e luta.

■ Ação dos 28%: todos os filiados a partir de 1996 que não fizeram o acordo dos 28,86% devem comparecer ao Departamento Jurídico do Sint-UFG para assinar a procuração para a execução do processo, com a máxima urgência. Também é preciso apresentar carteira de identidade, CPF e comprovante de endereço.

■ O servidor que não fez o acordo com o governo e o nome não consta na lista, deve verificar no site www.siapnet.gov.br se tem algum valor a receber referente aos 28%. Se tiver, deve imprimir a página e encaminhar para o Departamento Jurídico do sindicato.

COMUNICADOS

COMUNICADO À POPULAÇÃO GOIANIENSE

O Sindicato dos Trabalhadores da Universidade Federal de Goiás – SINTUFG – informa à população goianiense que os Servidores Técnico-administrativos da UFG deliberaram, em assembléia geral da categoria, pela deflagração de um novo movimento de paralisação de suas atividades a partir do dia 17 de agosto de 2005, com os seguintes pontos de reivindicações:

1º - Cumprimento do acordo da greve de 2004 - O Governo Federal, através do MEC, afirma que os recursos financeiros não estão garantidos na sua proposta de Orçamento da União para o exercício de 2006, descumprindo, desta forma, o acordo de greve realizado em 2004;

2º - Atendimento da Pauta Específica de Reivindicações, protocolada no MEC em 2005.

A categoria manterá a greve até que o Governo cumpra com o compromisso assumido, através de inclusão dos recursos necessários na proposta de Lei Orçamentária/2006 a ser enviada ao Congresso Nacional até o final de agosto/2005.

Goiânia, 17 de agosto de 2005.

COMANDO LOCAL DE GREVE

COMUNICADO À POPULAÇÃO USUÁRIA DO HC

Senhor(a) Usuário(a),

Os servidores da UFG, juntamente com os demais servidores federais, vêm sofrendo nestes últimos anos com a diminuição dos salários, do número de servidores ativos e dos repasses de dinheiro para manutenção dos serviços, inclusive para o Hospital das Clínicas. Isso se reflete nas longas filas que você, usuário, tem sido obrigado e enfrentar todos os dias.

Após anos de luta para mudar esta situação, em 2004, após 78 dias de greve, foi firmado um acordo com o Governo Federal para implantar um Plano de Carreira para os servidores das universidades, além do compromisso para melhoria dos serviços como um todo, ampliando inclusive o número de funcionários do HC.

O Plano de Carreira foi dividido em duas partes. A primeira foi implantada em maio deste ano e a segunda está prevista para janeiro de 2006. Ocorre, no entanto, que o Governo Federal não incluiu ainda no seu Orçamento os recursos necessários para a implantação do Plano.

Assim, nós, servidores da UFG, no dia 17/08/05, resolvemos paralisar nossas atividades. A nossa intenção, por enquanto, não é paralisar o Hospital das Clínicas e estamos lutando para ver atendidas as nossas reivindicações, o que resultará na melhoria dos serviços prestados a VOCÊ.

COMANDO LOCAL DE GREVE

BOLETIM
DE
GREVE

SINT-UFG

Sindicato dos Trabalhadores da Universidade Federal de Goiás

- Coordenação: Fátima dos Reis
- Coordenação Sindical Adjunto: João Pires Júnior
- Coordenação de Administração e Finanças: Júlio César Prates
- Coordenação Adjunto de Administração e Finanças: Agostinho de L. e Silva
- Coordenação Social: Maria Lucimar M. dos Santos
- Coordenação Social Adjunto: Eunice Carneiro
- Coordenação de Formação Política e Sindical: Vera Lúcia Garcia A. Arruda
- Coordenação de Formação Política e Sindical Adjunto: Antônio Tavares D. Lopes
- Coordenação de Imprensa e Divulgação: Cleiton Porto Moraes

- Coordenação de Imprensa e Divulgação Adjunto: Antônio G. da Silva
- Coordenação de Aposentados e Pensionistas: Joana Rosa Mendonça
- Coordenação de Aposentados e Pensionistas Adjunto: Elena Bonfim Xavier
- Secretário de Organização e Administração do Clube: Amarildo Rodrigues Paixão
- Secretário de Organização e Administração do Clube Adjunto: Olinto Costa M Filho
- Secretária de Assessoria Jurídica e Trabalhista: Jandira de Souza L. Gonçalves
- Secretária de Assessoria Jurídica e Trabalhista Adjunto: Joaquim L. de São José
- Secretário de Esporte e Cultura: Luis Moura de Souza
- Secretário de Esporte e Cultura Adjunto: Benedito B. da Silva

Redação
Ana Cristina
Pinheiro
Produção: (62) 3587-1406

Projeto gráfico
Gaspar Pereira
interat@interat.com.br

ei editora
interativa

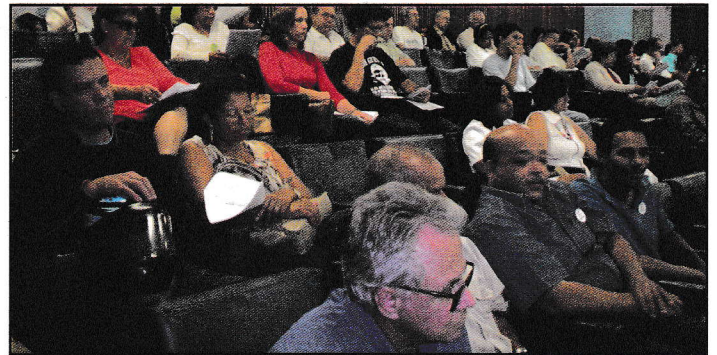
Greve de servidores da UFG tem adesão de 80% da categoria

A greve dos funcionários técnico-administrativos das universidades federais brasileiras, deflagrada no dia 17 de agosto, já conta com a adesão de representantes de 26 IFE 'S. A paralisação por tempo indeterminado atinge 80% dos funcionários da Universidade Federal de Goiás, de acordo com levantamento feito pelo Sint-UFG. Tanto entre os servidores da UFG, como nas demais instituições, a disposição é manter a paralisação até que o governo federal abra um canal de negociações com os representantes do movimento, para atender às reivindicações da categoria. Da pauta de reivindicações da UFG consta a inclusão de recursos no orçamento de 2006 para os seguintes pontos: implantação da segunda etapa da carreira, solução dos VBC's, plano de saúde e racionalização (veja na página 4 o quadro com os pontos da pauta específica da FASUBRA).

A paralisação dos servido-

res técnico-administrativos da UFG foi assunto de uma reunião com a reitora Milca Severino Pereira, no dia 19 de agosto. Segundo a direção do Sint-UFG o encontro foi positivo, no sentido de obter da reitoria o apoio ao movimento. Além de apoiar a greve, a reitora também se prontificou a fazer gestões junto a ANDIFES para colaborar com a solução das demandas do movimento grevista. Com relação à eleição para reitor e vice-reitor, marcada para o dia 14 de setembro, a campanha dos candidatos segue normalmente, no conjunto da universidade.

Para manter a categoria motivada e coesa, entre as ações realizadas pelo comando de greve, desde o início do movimento, estão as reuniões nos locais de trabalho, feitas periodicamente em todas as unidades da UFG. O comando de greve local também realiza reuniões internas diárias, quando é avaliado o andamento da mobilização e são discu-



Reunidos em assembléia, servidores avaliam o movimento grevista

tidos as estratégias e os rumos da greve.

Também foram criadas três centrais onde funcionam plantões dos membros do comando de greve, para manter os servidores informados a respeito do movimento. Uma das centrais foi instalada em uma tenda em frente à Faculdade de Direito, uma outra no HC, na Praça Universitária, e a terceira no DMP (Departamento de Material e Patrimônio), no Campus II.

O comando local ainda definiu como uma das estratégi-

as prioritárias a concentração de suas atividades no Hospital das Clínicas, para definir o encaminhamento da greve nesta unidade. Outro ponto a ser discutido é a inscrição para o vestibular. De acordo com a presidente do Sint-UFG, Fátima dos Reis, o assunto será tratado no comando de greve e também com os servidores, para que a categoria defina de que forma irá atuar, de modo que as inscrições não aconteçam caso a paralisação dure até o início do período, marcado para 29 de agosto.

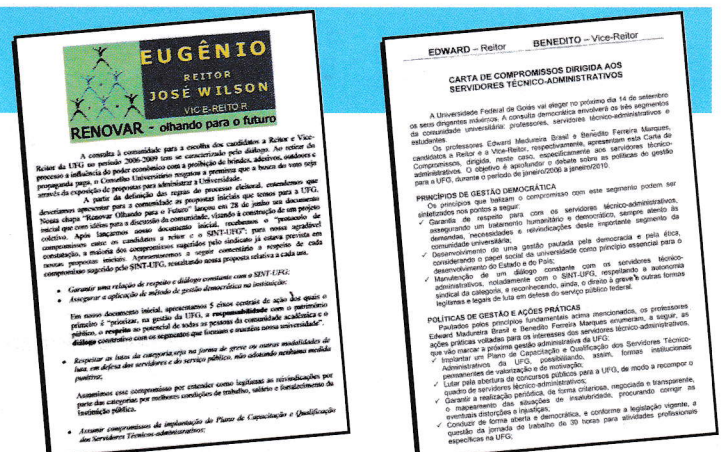
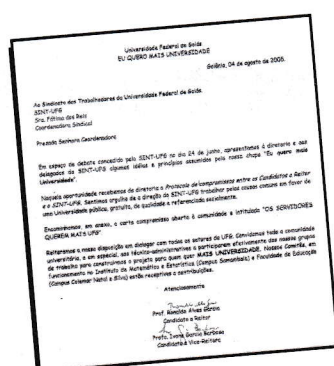
ELEIÇÃO REITOR

Assembléia de servidores recebe candidatos a reitor e a vice

As três chapas que concorrem à reitoria da Universidade Federal de Goiás estiveram presentes nas últimas assembléias gerais realizadas pelo Sint-UFG. Os candidatos a reitor Eugênio Araújo, Edward Madureira e Ronaldo Garcia e seus respectivos vices, José Wilson, Benedito Ferreira e Ivone Garcia, falaram sobre o andamento das campanhas, mostraram seus programas e se posicionaram frente à greve dos servidores. No mês de junho o Sint-UFG realizou reuniões com todos os candidatos para que eles pudessem expor suas propostas. A eleição para reitor e vice-reitor da universidade está marcada para o dia 14 de setembro.

Candidatos enviam documentos comentando propostas do SINT-UFG

Em resposta às propostas divulgadas pelo SINT-UFG abordando a situação da educação e, em especial, da UFG,



os candidatos à reitoria Edward Madureira Brasil, Eugênio Araújo e Ronaldo Garcia enviaram documentos comentando as propostas e se

posicionando. A íntegra dos documentos dos três candidatos você pode conferir no site do sindicato:

www.sintufg.org.br

GRE
VE

“O ponto principal da greve é a garantia de inclusão, no Orçamento da União de 2006, de recursos para a implantação da segunda etapa da carreira e a superação do VBC”

Conheça a pauta específica de reivindicações da federação

I - Carreira

1. Estabelecimento do piso histórico de 3 salários mínimos e *step* de 5 %;
2. Resolução dos Vencimentos Básicos Complementares – VBC;
3. Garantia da implantação da 2ª etapa da Carreira : Incentivo de Qualificação e Níveis de Capacitação;
4. Negociação do resultado dos trabalhos de Racionalização dos Cargos;
5. Aplicação de, no mínimo, 1% (hum por cento) da folha de pagamento na Capacitação dos Profissionais da Universidade;
6. Suspensão imediata do processo de terceirização e de contratação temporária em curso e a instalação de mesa de discussão sobre o tema;
7. Adoção do regime de trabalho de 30 horas semanais, sem redução salarial, agregado ao funcionamento em turnos, garantindo a ampliação dos nossos serviços e uma maior satisfação dos nossos usuários.

II - Pauta Financeira

1. Uniformização da concessão dos auxílios pré-escolar e alimentação com unificação dos valores com os demais poderes da União;
2. Repasse imediato dos recursos financeiros correspondentes aos precatórios, corrigidos até a data do efetivo pagamento, bem como do passivo trabalhista;
3. Extensão a todos servidores das ações já transitadas em julgado como um dos passos para recomposição da iso-



nomia salarial entre os trabalhadores das IFES;

4. Integralização do pagamento dos 28,86% para os trabalhadores que não estão recebendo através de acordo ;
5. Parcelamento do adiantamento das férias, em, no mínimo, 6 vezes.

III - Concurso Público

1. Liberação de vagas de técnico-administrativo para concurso público, com vistas à reposição da força de trabalho nas IFES;

IV - Políticas para os Trabalhadores Aposentados (as) das Universidades

1. Manutenção do pagamento dos aposentados vinculados à folha geral de pagamento do pessoal das Universidades;
2. Manutenção do tratamento isonômico e paritário;
3. Extensão de todos os direitos e benefícios, como por exemplo o auxílio alimentação aos aposentados

e pensionistas e aos servidores em licença remunerada, conforme garantia constitucional.

V - Em Defesa da Universidade Pública

1. Liberação das IFES das amarras impostas pela centralização das decisões sobre recursos humanos no MPGO.
2. Ampliação dos cursos noturnos em todas as áreas de conhecimento;
3. Compromisso, do MEC, em submeter à discussão com os Reitores e as entidades representativas da comunidade, qualquer projeto de alteração da legislação que se relacione com a autonomia ou seu exercício;
4. Reivindicamos a retomada da Agenda Autonomia envolvendo o MEC, os Reitores e as entidades representativas da comunidade universitária (FASUBRA-Sindical, SINSASEFE, ANDES-SN, UNE e CONTEE).

VI - Orçamento das IFES

1. Garantia de manutenção do sistema de Outros Custeios de Capital (OCC) e orçamento de pessoal das IFES, sem contingenciamento das verbas;
2. Estabelecimento de discussões visando a gerar as condições para a ampliação das vagas nos cursos regulares de ensino das IFES, bem como ampliação das IFES do Sistema Federal de Educação Superior.

VII - Hospitais Universitários

1. Imediato restabelecimento das condições sanitárias e de trabalho dos HU's;
2. Instalação, imediata, de uma Mesa Temática para tratar dos diversos aspectos relacionados com os HU's;
3. Permanência da vinculação direta dos HU's do ponto de vista acadêmico, administrativo e orçamentário às Universidades;
4. Aplicação imediata do Decreto 4836/03. Informar o quantitativo de egressos nos HU's de 2002 a 2005.

VIII - PNE

1. Reivindicamos a instalação imediata de uma agenda de discussão sobre o tema.

IX - DIREITOS SINDICAIS

1. Garantia da liberação sindical sem ônus para as entidades.

OBS.: Documentos protocolados no MEC em 05.07.05

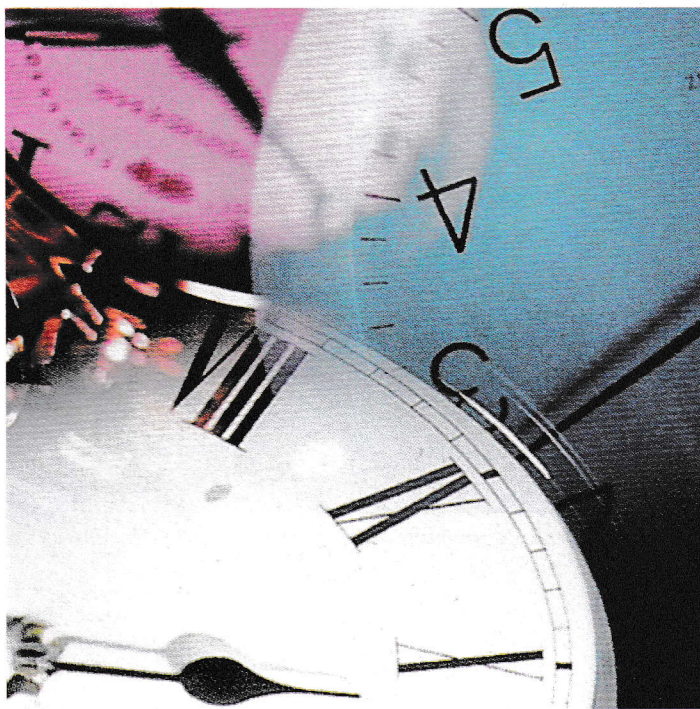
Confira o resultado da reunião no MEC

A Comissão Nacional Supervisora da Carreira dos Cargos de Técnico-administrativos em Educação das IFE, reuniu-se às 15h do dia 27 de julho de 2005, no Anexo I do MEC em Brasília, onde foram tratados os seguintes temas:

■ **Terceirização** - a portaria do MEC nº 2520, de 15/07/05 (em anexo) instituiu o Grupo de Trabalho que tratará de avaliar a política de contratos de prestação de serviços e a criação e extinção de cargos no âmbito do Sistema Federal de Ensino e prevê a representação paritária de 8 membros das entidades representativas e 4 do MEC e 4 dos Dirigentes. O MEC aguarda a indicação de nossa representação para a designar o Grupo num prazo de 30 dias, a contar da data de publicação dessa Portaria.

■ **Alteração da Lei** - a proposta de alteração da Lei, neste momento, estará tratando de correções de texto impreciso, equívocos de redação, correção de anexos, que não tragam aumento de repercussão financeira. Também serão feitas correções emergenciais, já consensuadas na Comissão, relativas à desaglutinação de cargos e alteração de denominação, por estarem trazendo problemas legais quanto à acumulação de cargos, gratificações profissionais específicas, e junto aos Conselhos Profissionais. São casos como, por exemplo, os de Técnico em Secretariado, Engenheiro Agrônomo, Técnico em Eletrônica.

Anexo IV - Percentuais de Incentivo à Qualificação - O MEC, considerando a incongruência entre o texto da Lei e do Anexo, detectada na Comissão, propôs tratar da questão de alteração do anexo IV, possibilitando a aplicação do artigo 12, através da inclusão de incentivo com percentual menor, para os casos em que os cargos exigem es-



colaridade inferior a que é exigida para a maioria dos cargos do Nível de Classificação (como Mestre, Auxiliar de Creche, Mateiro, Vigilante, Torneiro Mecânico, entre outros). A FASUBRA posicionou-se no sentido de que tratássemos dessa questão após a próxima reunião de Direção e Plenária. O MEC aguarda nossa posição.

A proposta de alteração da Lei já se encontra no Ministério do Planejamento, de onde seguirá para a Casa Civil, já que terá que ser encaminhada para o Congresso Nacional.

■ **GEAT** - Em função de parecer jurídico do próprio Governo, a Gratificação de R\$130,00 para Nível de Apoio, R\$180,00 para Nível Intermediário e R\$265,00 para Nível Superior, continuará a ser paga para quem ficou no PUCRCE. Maiores detalhes sobre o parecer constam da Nota Técnica nº 005/05 do Canal CGGP/MEC.

■ **Aposentados** - Questionados pela Fasubra quanto à solução da implementação dos Artigos 192(RJU) e 184(Lei 1711), o MEC informou, mais uma vez, que já

encaminhou a demanda para o Ministério do Planejamento e que o mesmo ainda não retornou.

■ **Avaliação de Desempenho** - Fasubra apresentou demanda da base com relação à necessidade de orientação da CNS sobre o encaminhamento do processo de avaliação de desempenho realizado pelas IFE no período que anteceder a efetivação do Programa de Avaliação de Desempenho previsto pela Lei. Resgatou acerto feito na mesa de negociação durante a greve onde havia sido acordado verbalmente que até a implantação do Programa de Avaliação, segundo as Diretrizes da Lei 11091, as IFES procederiam da mesma forma como vinham fazendo no PUCRCE. Os representantes do governo na CNS reafirmaram que não haverá interrupção na contagem dos interstícios, como garante a Lei, mas demonstraram desconhecimento deste acerto de seguir aplicando os mesmos critérios de avaliação do PUCRCE. Encaminharam esta demanda para uma avaliação jurídica pelo Ministério.

■ **Comissão Interna de Supervisão (CIS)** - A por-

taria de regulamentação da Comissão Interna foi finalmente publicada, respeitando o acordado e definido na Comissão Nacional - todos os integrantes serão eleitos!! A Comissão Eleitoral será paritária - representação da Administração e da entidade sindical.

ATENÇÃO para o prazo: em até 60 dias a partir da publicação da Portaria (nº 2562/05 - publicada em 22/07/05), deverão estar instaladas as Comissões Internas. Portanto, o prazo final é 20 de setembro!

■ **Diretrizes para elaboração do Plano de Desenvolvimento dos Integrantes do Plano de Carreira** - foi analisado e aprovado na Comissão Nacional o texto do Decreto que estabelecerá as diretrizes do Plano de Desenvolvimento e também do decreto que regulamenta o enquadramento nos Níveis de Capacitação e concessão do Incentivo à Qualificação. Os textos aprovados estarão disponíveis na página da FASUBRA, assim que recebermos a redação final.

■ **Racionalização dos cargos do Plano de Carreira** - Foi estabelecido um grupo de trabalho com 4 integrantes da bancada sindical e 4 do Governo para realizar o trabalho de racionalização dos cargos. Estabeleceu-se um prazo de 30 dias para ser feita a descrição de todos os cargos como estão previstos na Lei e, mais 30 dias, para racionalizar efetivamente os cargos. Estaremos, então, defendendo o trabalho referendado pela penúltima Plenária da categoria. O trabalho desse grupo deverá ser aprovado na Comissão Nacional. Ficou acordado que priorizaremos a descrição dos cargos para os quais já foi autorizado Concurso Público (cerca de 2000 vagas). O Governo ressaltou que a racionalização será feita nos limites previstos na Lei 11091, em seu artigo 18.

NO TAS

“Vai até dezembro a segunda etapa do curso de pintura sobre tela promovido pelo sindicato”

Curso de pintura sobre tela

O SINT-UFG promove desde o início do ano o curso Pintura sobre Tela, ministrado pela Artista Plástica Luzia Costa. A segunda etapa do curso começou no dia 8 de agosto e vai até dezembro. O curso é promovido pela Coordenação dos Aposentados do SINT-UFG em parceria com o programa de Assistência à Idade Madura da Pró-reitoria de Assuntos para Comunidade da Universidade Federal de Goiás (Procom - UFG) e destinado a aposentados e pensionistas filados ao sindicato.



Alunos no curso, promovido para aposentados e pensionistas

Equipe da FEN vence campeonato do SINT-UFG

O campeonato de futebol society promovido pelo SINT-UFG, sob a coordenação de Cleiton Porto, que começou em maio, terminou no dia 11 de junho com uma grande final disputada pelas equipes FEN e DMP. O resultado do jogo foi FEN 4 x 2 DMP, consagrando assim, a FEN como campeã. Em terceiro lugar ficou o time do Hospital das Clínicas. Leonardo, da FEN, foi o artilheiro do campeonato e Frederico, da DMP, o goleiro menos vazado. Parabéns a todas as equipes que participaram desse campeonato!



O time da FEN, que venceu a final por 4x2 sobre o DMP

Restaurante do clube passa por reformas

As obras para a reforma do Restaurante do Clube do SINT-UFG já foram iniciadas. O restaurante passará por uma reforma e readaptação do espaço físico, com o objetivo de possibilitar um melhor atendimento ao público. O valor da reforma geral está estimado em aproximadamente R\$ 80 mil, o que inclui a reforma na parte elétrica, instalação de condicionadores de ar, troca do forro em PVC, novo acesso ao prédio, pintura, reforma no piso da entrada, instalação de um exaustor na cozinha e outros ajustes menores. Em breve os associados poderão desfrutar de um restaurante bem melhor estruturado. Aguardem!

Society

As inscrições para o próximo campeonato de futebol society do SINT-UFG estão abertas. O campeonato está previsto para o final de agosto ou início de setembro. Os interessados podem entrar em contato com Cleiton Porto pelo telefone: 3521-1380.

QUADRO DEMONSTRATIVO DE PECÚLIOS PAGOS EM 2005.

PECULIADOS	NOME DO FALECIDO	GRAU PARENTESCO	DATA DO OBITO	DATA DO PAGAMENTO	VALOR PAGO
1 WANIA MARCIA MOURA BOTOSSO	DULIO BOTOSSO	PAI	31/1/2005	4/2/2005	4.413,50
2 RUY BARBOSA DE MOURA BOTOSSO	SEBASTIANA DE MOURA BOTOSSO	IRMÃ	17/2/2005	11/3/2005	4.413,50
3 JOSE RODRIGUES DE GODOI	JOSE RODRIGUES DE GODOI	TITULAR	19/12/2004	10/04/05(PREVISÃO)	4.413,50
4 JESUS BELO DA SILVA	HINDEMBURGO BELO DA SILVA	PAI	22/3/2005	5/4/2005	4.413,50
5 CLARINDO PEREIRA DA SILVA	CLARINDO PEREIRA DA SILVA	TITULAR	28/3/2005	11/4/2005	4.413,50
6 ANTONIO GOMES DE FARIA	SEBASTIANA GOMES DE FARIA	MAE	7/4/2005	15/4/2005	4.413,50
7 JOSE LEITE DE MORAIS	JOSE LEITE DE MORAIS	TITULAR	12/4/2005	28/4/2005	4.413,50
8 JOAO DE DEUS PEREIRA FALCAO	JOAO DE DEUS PEREIRA FALCAO	TITULAR	3/5/2005	16/5/2005	5.092,50
9 MARIA JOSE PIRES	ERNESTO GONZAGA	PAI	6/5/2005	16/5/2005	5.092,50
10 CLEUSA ALVES MARTINS	MARIA PEREIRA DE SIQUEIRA	MAE	21/3/2005	9/6/2005	5.092,50
11 ANTONIO GONÇALVES DA SILVA	FRANCELINA SANTANA DA SILVA	MAE	10/6/2005	24/6/2005	5.092,50
12 IZABEL MARIA LOPES CUNHA	JOAQUIM ANANIAS LOPES	PAI	15/7/2005	22/7/2005	5.092,50